

PERFIL DOS RADIOLOGISTAS NO BRASIL: análise dos dados

INTRODUÇÃO

O Brasil conta hoje, com 254.886 médicos em atividade profissional (CFM, 2003). O contingente de radiologistas é da ordem de 5388, o que equivale a 2,1 % do total. A Pesquisa Perfil dos Radiologistas no Brasil (2002), ao traçar o perfil profissional destes especialistas, aponta para um contingente masculino, de uma maneira geral têm idade mediana (menos de 50 anos), casados, brancos e com alta concentração nos grandes centros urbanos. A relação especialista -100 mil habitantes na área da radiologia no Brasil é da ordem de 3,09; na Região Norte 0,77; Nordeste 1,54; Sudeste 4,38; Sul 3,51; Centro-Oeste 3,04; mostrando uma clara ausência deste especialista nos estados mais carentes de infra-estrutura de serviços médicos especializados.

É sobre estes dados que vamos, a seguir, analisar o contingente de 5.388 radiologistas, subdivididos nas seguintes áreas: a) (diagnóstico por imagem (radiologia); b) Medicina Nuclear; c) Radioterapia; d) Ultra-sonografia.

ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

Os radiologistas brasileiros são em sua maioria homens (69,36%), sendo que na Região Sudeste este percentual se apresenta um pouco menor: 64,11%, em contrapartida a Região Norte se mostra com a maior concentração masculina, ou seja, 84,62%. Em contrapartida, a participação feminina é maior nas Regiões Sudeste com 35,9% e Centro-Oeste com 30,4%.

Boa parte destes profissionais é de cor branca (87,92%); casados (73,56%) e têm menos de 50 anos de idade (60%). A presença de estrangeiros é praticamente nula em todas as regiões brasileiras. No entanto, a Região Sudeste apresenta o maior índice de radiologistas estrangeiros, com 1,26%.

Fato que nos chama atenção é a concentração mais expressiva de jovens com menos de 29 anos de idade, nas Regiões Nordeste e Sudeste, bem como os menores índices de especialistas com mais de 60 anos; enquanto as demais regiões há um equilíbrio entre as faixas etárias.

A atuação dos radiologistas no país está concentrada na Região Sudeste, que apresenta o índice de 60,5% do total desse contingente. Nas regiões, os estados que mais concentram radiologistas são: Região Norte: Pará (26,9%), Tocantins (19,3%) e Rondônia (19,2%); Região Nordeste: Bahia (22,6%), Ceará (17,2%) e Pernambuco (15,5%); Região Sudeste: (São Paulo (59,4%), Rio de Janeiro (23,2%), e Minas Gerais (15%); Região Sul: Rio Grande do Sul (45,1%), Paraná (35,4%) e Santa Catarina (19,5%); Região Centro-Oeste: Distrito Federal (34,8%), Goiás (26%) e Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, ambos, com 19,6%. Quanto à localização urbana (capitais e interiores) destes especialistas esta se mostra bastante heterogênea, quando a análise é feita por regiões e estados. Enquanto 84,62% dos radiologistas do Norte; 86,21% do Nordeste e 84,78% do Centro-Oeste vivem e trabalham nas capitais; 69,51% destes especialistas da Região Sul e 58,44 do Sul residem e trabalham nos interiores do país. Este é um quadro distinto, em se tratando desta área de atuação médica, ou seja, apenas duas regiões brasileiras, exatamente as que mais detém tecnologia e recursos técnicos médicos – Sul e Sudeste – apresentam um perfil mais equilibrado entre as necessidades da população e a presença de especialistas. Nas demais regiões o que se apresenta é uma severa concentração destes profissionais nas capitais, deixando descobertas as demandas por serviços de diagnósticos médicos uma boa parte dos municípios e regiões do país.

Um dado curioso do Perfil dos Radiologistas é que 1/3 dos destes especialistas são paulistas, ou seja, 32,98% nasceram em São Paulo, seguidos de 12,08% de cariocas; 11,93% de mineiros e 10,06% de gaúchos, ou seja, 67,05% do contingente de radiologistas do país são oriundos de quatro estados. Do ponto de vista regional, pode-se dizer que a Região Sudeste produz a maioria absoluta dos radiologistas do país, representando 61,08% do total existente.

Os radiologistas em sua maioria têm linhagem médica (70,04%), através de irmãos e primos, sendo que 1/3 destes parentes atuam em radiologia. Registra-se que 14,17% destes profissionais se casam com colegas de profissão.

A prática de esporte não é comum para estes profissionais, uma vez que 40% declaram não praticarem qualquer esporte. Daqueles que o praticam, o mais freqüente é a caminhada/Cooper/jogging (36,21%); seguido de ginástica, aeróbica e musculação (22,92%) e tênis (12,64%). Por outro lado, o hábito de 'tirar férias' é um hábito seguido pela maioria (72,27%), escolhendo outros estados do país como local de suas férias. E 20,32% optam em viajar para o exterior.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - BRASIL, 2002.

| Sócio-demográficos | Descrição | (%) |
|--|--------------------|------------|
| Distribuição regional dos radiologistas | ◆ Norte | 1,9 |
| | ◆ Nordeste | 14,0 |
| | ◆ Sudeste | 60,5 |
| | ◆ Sul | 16,7 |
| | ◆ Centro-oeste | 6,9 |
| Sexo | ◆ Homens | 69,4 |
| | ◆ Mulheres | 30,2 |
| Faixa etária | ◆ Menos de 50 anos | 63,7 |
| Estado Civil | ◆ Casado | 73,6 |
| Cor ou Raça | ◆ Branca | 87,7 |
| | ◆ Parda | 6,3 |
| Local de Residência | ◆ Capitais | 49,6 |
| | ◆ Interiores | 50,1 |
| Nacionalidade | ◆ Brasileira | 98,7 |
| Linhagem médica | ◆ Sim | 70,0 |
| Prática de esporte | ◆ Sim | 60,5 |
| Tira férias todo ano | ◆ Sim | 72,3 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO NORTE, 2002**

| Sócio-demográficos | Descrição | (%) |
|---------------------------------|--------------------|------------|
| Distribuição por estados | ♦ Acre | 7,7 |
| | ♦ Amapá | 3,8 |
| | ♦ Amazonas | 15,4 |
| | ♦ Pará | 26,9 |
| | ♦ Rondônia | 19,2 |
| | ♦ Roraima | 7,7 |
| | ♦ Tocantins | 19,3 |
| Sexo | ♦ Homens | 84,6 |
| | ♦ Mulheres | 15,4 |
| Faixa etária | ♦ Menos de 50 anos | 53,8 |
| Estado Civil | ♦ Casado | 80,8 |
| Cor ou Raça | ♦ Branca | 80,8 |
| | ♦ Parda | 11,5 |
| Local de Residência | ♦ Capitais | 84,6 |
| | ♦ Interiores | 15,4 |
| Nacionalidade | ♦ Brasileira | 96,1 |
| Linhagem médica | ♦ Sim | 69,2 |
| Prática de esporte | ♦ Sim | 73,1 |
| Tira férias todo ano | ♦ Sim | 65,4 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO NORDESTE, 2002

| Sócio-demográficos | Descrição | (%) |
|------------------------------|-----------------------|-------|
| Distribuição regional | ♦ Alagoas | 5,2 |
| | ♦ Bahia | 27,6 |
| | ♦ Ceará | 17,2 |
| | ♦ Maranhão | 6,9 |
| | ♦ Paraíba | 6,9 |
| | ♦ Pernambuco | 15,5 |
| | ♦ Piauí | 3,4 |
| | ♦ Rio Grande do Norte | 10,4 |
| | ♦ Sergipe | 6,9 |
| Sexo | ♦ Homens | 77,6 |
| | ♦ Mulheres | 20,7 |
| Faixa etária | ♦ Menos de 50 anos | 60,3 |
| Estado Civil | ♦ Casado | 79,3 |
| Cor ou Raça | ♦ Branca | 81,0 |
| | ♦ Parda | 15,5 |
| Local de Residência | ♦ Capitais | 86,2 |
| | ♦ Interiores | 13,8 |
| Nacionalidade | ♦ Brasileira | 100,0 |
| Linhagem médica | ♦ Sim | 81,0 |
| Prática de esporte | ♦ Sim | 62,1 |
| Tira férias todo ano | ♦ Sim | 56,9 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO SUDESTE, 2002

| Sócio-demográficos | Descrição | (%) |
|------------------------------|--------------------|------------|
| Distribuição regional | ♦ Espírito Santo | 2,4 |
| | ♦ Minas Gerais | 15,0 |
| | ♦ Rio de Janeiro | 23,2 |
| | ♦ São Paulo | 59,4 |
| Sexo | ♦ Homens | 64,1 |
| | ♦ Mulheres | 35,9 |
| Faixa etária | ♦ Menos de 50 anos | 67,7 |
| Estado Civil | ♦ Casado | 72,5 |
| Cor ou Raça | ♦ Branca | 89,3 |
| | ♦ Parda | 4,6 |
| Local de Residência | ♦ Capitais | 41,4 |
| | ♦ Interiores | 58,4 |
| Nacionalidade | ♦ Brasileira | 98,6 |
| Linhagem médica | ♦ Sim | 66,6 |
| Prática de esporte | ♦ Sim | 59,0 |
| Tira férias todo ano | ♦ Sim | 75,8 |
| | ♦ | |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO SUL, 2002**

| Sócio-demográficos | Descrição | (%) |
|------------------------------|---------------------|------------|
| Distribuição regional | ♦ Paraná | 35,4 |
| | ♦ Rio Grande do Sul | 45,1 |
| | ♦ Santa Catarina | 19,5 |
| Sexo | ♦ Homens | 80,5 |
| | ♦ Mulheres | 19,5 |
| Faixa etária | ♦ Menos de 50 anos | 57,3 |
| Estado Civil | ♦ Casado | 71,9 |
| Cor ou Raça | ♦ Branca | 91,5 |
| | ♦ Parda | 2,4 |
| Local de Residência | ♦ Capitais | 30,5 |
| | ♦ Interiores | 69,5 |
| Nacionalidade | ♦ Brasileira | 98,8 |
| Linhagem médica | ♦ Sim | 71,9 |
| Prática de esporte | ♦ Sim | 65,8 |
| Tira férias todo ano | ♦ Sim | 70,7 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO CENTRO-OESTE, 2002

| Sócio-demográficos | Descrição | (%) |
|------------------------------|----------------------|------|
| Distribuição regional | ♦ Distrito Federal | 34,8 |
| | ♦ Goiás | 26,0 |
| | ♦ Mato Grosso | 19,6 |
| | ♦ Mato Grosso do Sul | 19,6 |
| Sexo | ♦ Homens | 67,4 |
| | ♦ Mulheres | 30,4 |
| Faixa etária | ♦ Menos de 50 anos | 54,3 |
| Estado Civil | ♦ Casado | 73,9 |
| Cor ou Raça | ♦ Branca | 80,4 |
| | ♦ Parda | 10,9 |
| Local de Residência | ♦ Capitais | 84,8 |
| | ♦ Interiores | 13,0 |
| Nacionalidade | ♦ Brasileira | 97,8 |
| Linhagem médica | ♦ Sim | 73,9 |
| Prática de esporte | ♦ Sim | 54,3 |
| Tira férias todo ano | ♦ Sim | 78,3 |
| | ♦ | |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA

Os radiologistas em sua maioria absoluta formam em escolas públicas (72,72%), sendo que, 31,66% têm em média 19 anos de formado. Somente 31,35% têm nove anos sendo que 33,11% têm mais de 25 anos de formado, ou seja, a radiologia é uma especialidade em que seu contingente tem uma distribuição equilibrada em termos demográficos.

De um modo geral e seguindo a vocação da profissão médica, os radiologistas cursaram Programa de Residência Médica (70,19%). Contudo, a obtenção do título de especialista não está essencialmente vinculado à Residência Médica, uma vez que 95,82% declaram ter o título. Vale ressaltar que este comportamento é observado em todas as regiões do país. A forma mais comum de obter esse título de especialista é por meio de exames realizados pelo Colégio Brasileiro de Radiologia com 73,27%. Nota-se que a obtenção do título de especialista é praticado apenas por 13,94% dos médicos. Tal fato nos leva a afirmar que o Colégio Brasileiro de Radiologia é uma entidade que detém forte controle sob seus associados e detém também a hegemonia da forma de obtenção do título de especialista. O que queremos dizer é que no caso da radiologia não basta cursar um Programa de Residência, é preciso submeter aos exames exigidos pelo CBR para que seu título seja aceito no meio da corporação dos radiologistas.

Dentro da grande área “radiologia” existem áreas de atuação assim distribuídas:

- 49,02% (Diagnóstico por imagem – radiologia, propriamente dita);
- 32,91% (Ultra-sonografia);
- 5,92% (Medicina nuclear);
- 3,48% (Radioterapia).

Registram-se 11,54% que declaram atuar em outras subespecialidades.

Quanto aos cursos de especialização na área mais da metade (48,52%) declararam ter cursado. No entanto, quando analisada por regiões a realidade se

altera consideravelmente, mostrando bastante heterogênea: nas regiões Sul e Sudeste registram-se 42,68% e 44,88% de médicos radiologistas que cursaram alguma modalidade de curso; já nas regiões Norte e Nordeste os índices são bem mais elevados, ou seja, 69,23% e 65,52%, respectivamente, destes profissionais cursaram esta modalidade de curso.

Diferentemente de outras especialidades médicas, a radiologia tem um alto índice de profissionais com mestrado e doutorado (30,51%). Contudo, este índice é mantido graças à participação efetiva da região sudeste que apresenta índice de 39,20%. Quanto à capacidade de acompanhar a produção científica na área, os médicos radiologistas apresentam comportamento bastante positivo. A leitura habitual de revistas científicas é feita por 96,31% dos profissionais. Mesmo sendo as revistas nacionais as mais lidas, registra-se 1/3 que lêem revistas internacionais.

Outro dado importante refere-se ao que 79,12% destes profissionais buscam fazer alguma atividade de aperfeiçoamento. Aqueles que não buscam (19,12%) apontam os seguintes motivos para a não realização:

- dificuldades em parar de trabalhar (31,15%);
- falta de tempo/motivação/estímulo (18,54%);
- dificuldades pessoais (17,99%).

Contudo, as razões variam de acordo com a região que reside o médico: na região Norte o motivo principal é o acesso às regiões mais desenvolvidas; já nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste a causa é a dificuldade em parar de trabalhar, enquanto na Região Centro-Oeste o motivo alegado é a falta de tempo/motivação.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA
DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - BRASIL, 2002.**

| Formação técnico-científica | Descrição | (%) |
|---|--------------------------|-------------|
| Instituição de graduação | ♦ Pública | 72,7 |
| | ♦ Privada | 26,5 |
| Tempo de formado | ♦ Menos de 15 anos | 35,2 |
| Título de especialista | ♦ Sim | 95,8 |
| Origem do Título | ♦ CBR | 72,9 |
| | ♦ CNRM | 13,2 |
| | ♦ CFM | 13,9 |
| Área de Especialidade | ♦ Diagnóstico por Imagem | 47,0 |
| | ♦ Medicina nuclear | 5,9 |
| | ♦ Radioterapia | 3,5 |
| | ♦ Ultra-sonografia | 31,6 |
| | ♦ Outras | 11,5 |
| Pós-Graduação | ♦ Residência | 70,2 |
| | ♦ Especialização | 48,5 |
| | Stricto Sensu | 30,5 |
| | ♦ Mestrado | 20,4 |
| | ♦ Doutorado | 8,1 |
| | ♦ Pós-doutorado | 2,0 |
| Leitura habitual de revistas científicas | ♦ Sim | 96,3 |
| Aprimoramento profissional | ♦ Sim | 79,1 |
| Participação em Encontros Científicos nos últimos 12 meses | ♦ Sim | 85,3 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA
DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - REGIÃO NORTE, 2002

| Formação técnico-científica | Descrição | (%) |
|---|--|--|
| Instituição de graduação | ♦ Pública | 96,7 |
| Tempo de formado | ♦ Menos de 15 anos | 30,8 |
| Título de especialista | ♦ Sim | 100,0 |
| Origem do Título | ♦ CBR ♦ CNRM ♦ CFM | 64,7 14,7 20,6 |
| Área de Especialidade | ♦ Diagnóstico por Imagem ♦ Medicina nuclear ♦ Radioterapia ♦ Ultra-sonografia ♦ Outras | 45,7 --- 2,9 37,1 14,3 |
| Pós-Graduação | ♦ Residência ♦ Especialização Stricto Sensu ♦ Mestrado ♦ Doutorado ♦ Pós-doutorado | 73,1 69,2 10,6 7,7 2,9 --- |
| Leitura habitual de revistas científicas | ♦ Sim | 96,1 |
| Aprimoramento profissional | ♦ Sim | 84,6 |
| Participação em Encontros Científicos nos últimos 12 meses | ♦ Sim | 73,1 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA
DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - REGIÃO NORDESTE, 2002.**

| Formação técnico-científica | Descrição | (%) |
|---|--|--|
| Instituição de graduação | ♦ Pública | 89,9 |
| Tempo de formado | ♦ Menos de 15 anos | 31,1 |
| Título de especialista | ♦ Sim | 93,1 |
| Origem do Título | ♦ CBR ♦ CNRM ♦ CFM | 69,8 11,1 19,0 |
| Área de Especialidade | ♦ Diagnóstico por imagem ♦ Medicina nuclear ♦ Radioterapia ♦ Ultra-sonografia ♦ Outras | 43,9 7,6 6,1 27,3 15,1 |
| Pós-Graduação | ♦ Residência ♦ Especialização Stricto Sensu ♦ Mestrado ♦ Doutorado ♦ Pós-doutorado | 67,2 65,5 13,0 9,6 3,4 --- |
| Leitura habitual de revistas científicas | ♦ Sim | 98,3 |
| Aprimoramento profissional | ♦ Sim | 81,0 |
| Participação em Encontros Científicos nos últimos 12 meses | ♦ Sim | 94,8 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA
DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - REGIÃO SUDESTE, 2002.

| Formação técnico-científica | Descrição | (%) |
|---|--|--|
| Instituição de graduação | ♦ Pública | 66,4 |
| Tempo de formado | ♦ Menos de 15 anos | 38,2 |
| Título de especialista | ♦ Sim | 95,4 |
| Origem do Título | ♦ CBR ♦ CNRM ♦ CFM | 74,5 14,1 11,4 |
| Área de Especialidade | ♦ Diagnóstico por Imagem ♦ Medicina nuclear ♦ Radioterapia ♦ Ultra-sonografia ♦ Outras | 45,6 6,5 3,5 32,5 6,5 |
| Pós-Graduação | ♦ Residência ♦ Especialização Stricto Sensu ♦ Mestrado ♦ Doutorado ♦ Pós-doutorado | 72,1 44,9 39,2 25,8 10,4 3,0 |
| Leitura habitual de revistas científicas | ♦ Sim | 94,7 |
| Aprimoramento profissional | ♦ Sim | 77,5 |
| Participação em Encontros Científicos nos últimos 12 meses | ♦ Sim | 83,3 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA
DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - REGIÃO SUL, 2002

| Formação técnico-científica | Descrição | (%) |
|---|--|---|
| Instituição de graduação | ♦ Pública | 77,5 |
| Tempo de formado | ♦ Menos de 15 anos | 28,1 |
| Título de especialista | ♦ Sim | 97,6 |
| Origem do Título | ♦ CBR ♦ CNRM ♦ CFM | 69,2 13,5 17,3 |
| Área de Especialidade | ♦ Diagnóstico por Imagem ♦ Medicina nuclear ♦ Radioterapia ♦ Ultra-sonografia ♦ Outras | 52,5 3,0 3,0 32,3 9,2 |
| Pós-Graduação | ♦ Residência ♦ Especialização Stricto Sensu ♦ Mestrado ♦ Doutorado ♦ Pós-doutorado | 65,8 42,7 23,2 16,2 5,8 1,2 |
| Leitura habitual de revistas científicas | ♦ Sim | 98,8 |
| Aprimoramento profissional | ♦ Sim | 86,6 |
| Participação em Encontros Científicos nos últimos 12 meses | ♦ Sim | 87,8 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA
DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - REGIÃO CENTRO-OESTE, 2002.

| Formação técnico-científica | Descrição | (%) |
|---|--------------------------|-------------|
| Instituição de graduação | ♦ Instituição pública | 74,4 |
| Tempo de formado | ♦ Menos de 15 anos | 36,9 |
| Título de especialista | ♦ Sim | 100,0 |
| Origem do Título | ♦ CBR | 77,2 |
| | ♦ CNRM | 8,8 |
| | ♦ CFM | 14,0 |
| Área de Especialidade | ♦ Diagnóstico por Imagem | 53,5 |
| | ♦ Medicina nuclear | 6,9 |
| | ♦ Radioterapia | -- |
| | ♦ Ultra-sonografia | 29,3 |
| | ♦ Outras | 10,3 |
| Pós-Graduação | ♦ Residência | 69,6 |
| | ♦ Especialização | 54,3 |
| | Stricto Sensu | 13,0 |
| | ♦ Mestrado | 8,4 |
| | ♦ Doutorado | 4,6 |
| | ♦ Pós-doutorado | --- |
| Leitura habitual de revistas científicas | ♦ Sim | 100,0 |
| Aprimoramento profissional | ♦ Sim | 69,6 |
| Participação em Encontros Científicos nos últimos 12 meses | ♦ Sim | 80,4 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

MERCADO DE TRABALHO

Semelhante ao Perfil Nacional, a maioria dos médicos radiologistas exerce a atividade (94,29%), sendo 4,83% são médicos aposentados. No entanto, este percentual de aposentados se altera substantivamente nas Regiões Norte e Centro-Oeste que registram percentuais mais elevados, ou seja, 7,14% e 9,80%, respectivamente.

Surpreendentemente, $\frac{1}{4}$ (25%) dos profissionais atuam em outras especialidades, tendo seus percentuais mais elevados na Região Centro-Oeste, com 34,62% e Sul com 30,49%. Destes, a maioria (44,6%) atua na especialidade de ginecologia e obstetrícia.

Dada a natureza da especialidade de radiologia, são dois os tipos de estabelecimentos que atuam os profissionais: 46,06% em clínicas, policlínicas e ambulatorios e 44,98% em hospitais, mostrando-se um mercado de serviços radiológico bastante equilibrado.

Diferentemente de outras especialidades - que têm jornadas de trabalho extensas - os médicos radiologistas trabalham até 8 horas por dia. Apesar de ser uma exigência legal a regulamentação das jornadas daqueles que atua na área radiológica, registram percentuais acima da média, ou seja, 61,97% dos profissionais têm jornadas ente oito e 12 horas diárias e mais de 6,6% com jornadas excessivas de mais de 12 horas diárias. Outro dado importante a registrar é que a maioria absoluta dos médicos radiologistas está satisfeita com a especialidade escolhida.

A semelhança de outras especialidades médicas, os radiologistas em sua maioria (62,16%) se sentem com desgaste profissional, sendo que na Região Norte este desgaste apresenta-se menor.

Quanto à participação em cooperativas médicas, o comportamento é distinto regionalmente. Enquanto na Região Sudeste apenas metade (55,17%) participam de cooperativas médicas, 76,92% dos médicos radiologistas do Norte atuam em cooperativas. A mais freqüente e mais utilizada é a UNIMED.

Por outro lado, a maioria dos profissionais concorda que o Colégio Brasileiro de Radiologia fixe valores para os procedimentos médicos radiológicos. A discordância deste procedimento é mais registrada na Região Sudeste, quando em torno de 25% são contrários a esta ação do CBR. O mesmo ocorre com a concordância em relação à LPM – Lista de Procedimentos Médicos.

Com peculiar atuação e inserção no mercado de trabalho, os médicos radiologistas apresentam um elevado percentual daqueles que são sócios de clínicas radiológicas (60,86%). Vale ressaltar que este comportamento “empresarial” é comum em todas as regiões do país: 73,08% na Região Norte; 62,07% na Região Nordeste; 78,05% no Sul; 65,22% na Região Centro-Oeste e com menor percentual, a Região Sudeste com apenas 54,94%. A modalidade de clínicas é em sua maioria ‘próprio individual’ ou ‘próprio em grupo’. A única região que difere deste padrão é a Região Sudeste, que apresenta várias modalidades de clínicas: próprio individual (22,50%); próprio em grupo (36,44%); alugado em grupo (9,41%); comodato em hospital (12,98%) e cedendo percentual de sua produção (10,37%).

Atuando como sócio ou como especialista autônomo estes profissionais atendem fundamentalmente clientela oriunda da UNIMED, em Clínicas de Diagnóstico por Imagem e Ultra-sonografia. Por outro lado, a participação dos médicos radiologistas no mercado de trabalho é bastante equilibrada, não apresentando nenhuma predominância de um subsetor: clínicas particulares (47,06%); setor público (47,55%); setor privado (59,71%) e cooperativas médicas (53,32%). Quanto aos equipamentos radiológicos utilizados pelos médicos radiologistas em

sua atividade profissional são, em sua grande parte, próprios (49,60%) e 27,80% são adquiridos por *leasing*.

Quanto à extensão da jornada de trabalho ela é muito variada entre estes profissionais especialmente se esta variação estiver vinculada ao tipo de instituição a que está vinculado: em clínicas particulares, 39,92% dos médicos radiologistas têm jornadas de trabalho de até 20 horas semanais; no setor privado este percentual é da ordem de 33,01%; já no setor público eleva-se para 61,95% o percentual de médicos com jornadas de 20 horas semanais.

Diferentemente de outros especialistas os médicos radiologistas fazem pouco plantão, ou seja, apenas 33,04%, sendo que em sua maioria em estabelecimentos privados.

A renda mensal destes profissionais é relativamente alta, se comparada à de outras especialidades médicas. Além disso, há uma concentração de profissionais com rendimentos na faixa de + de 10.000 reais (31,46%), sendo que nas Regiões Norte e Sul esta concentração é ainda maior, ou seja, 53,85% e 42,68%, respectivamente, dos profissionais estão concentrados nesta faixa salarial. Já nas demais regiões o percentual daqueles que ganham mais de 10.000 reais é o mais equilibrado com as demais faixas salariais, apresentando percentuais menores: Região Nordeste: 29,31%; Sudeste 29,23% e Centro-Oeste 21,74%. Por outro lado, a situação salarial quando analisada por gênero, mostra-se bastante heterogênea e pouco eqüitativa entre os sexos. Enquanto a maioria das médicas radiologistas ganha até 8.000 reais, a maioria dos médicos se situa nas faixas acima de 8.000 reais. Por exemplo, enquanto 28,94% das mulheres percebem rendimentos na faixa de 8.001-10.000 reais; os homens somam 71,06%. Estes percentuais são ainda mais inequitativos na faixa salarial superiora quando apenas 12,04% das mulheres e 87,49% dos homens têm rendimentos acima de 10.000 reais.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
BRASIL, 2002**

| Mercado de trabalho | Descrição | (%) |
|--|---------------------------|------------|
| Situação Profissional | ♦ Ativo | 94,3 |
| Atuação em outra especialidade | ♦ Sim | 23,6 |
| Áreas de atuação | ♦ Ginecologia/obstetrícia | 44,6 |
| | ♦ Medicina interna | 18,4 |
| | ♦ Cirurgia geral | 9,9 |
| | ♦ Endocrinologia | 2,4 |
| | ♦ Outras | 24,6 |
| Estabelecimentos de atuação | ♦ Clínicas/ambulatórios | 47,1 |
| | ♦ Hospitais | 45,0 |
| Satisfação com a área de atuação | ♦ Sim | 90,4 |
| Desgaste profissional | ♦ Sim | 62,2 |
| Participação em Cooperativa | ♦ Sim | 53,3 |
| | ♦ UNIMED | 46,0 |
| Concordância com a LPM | | 77,4 |
| Com os valores da LPM | ♦ Sim | 20,7 |
| Sociedade em Clínica | ♦ Sim | 60,9 |
| Modalidade de funcionamento da Clínica | ♦ Própria Individual | 25,2 |
| | ♦ Própria em grupo | 40,1 |
| Horas trabalhadas na Clínica | ♦ Mais de 40 h | 30,3 |
| Formas de aquisição dos equipamentos usados no trabalho | ♦ Própria | 49,6 |
| Atividade Setor Público | ♦ Sim | 47,5 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 69,0 |
| Horas trabalhadas semanal | ♦ Até 20 h | 61,9 |
| Atividade Setor Privado | ♦ Sim | 59,7 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 43,4 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 33,0 |
| Trabalha em Regime de Plantão | ♦ Sim | 33,1 |
| Setor do vínculo | ♦ Privado | 66,2 |
| Horas trabalhadas mensais | ♦ Até 24 h | 25,7 |
| Tempo de atuação | ♦ Menos de 5 anos | 36,3 |

| | | |
|--|---------------------|------|
| Renda mensal com o trabalho médico (em reais) | ◆ Até 2.000 | 3,5 |
| | ◆ De 2.001 a 4.000 | 11,6 |
| | ◆ De 4.001 a 6.000 | 18,0 |
| | ◆ De 6.001 a 8.000 | 19,6 |
| | ◆ De 8.001 a 10.000 | 13,8 |
| | ◆ Mais de 10.000 | 31,5 |
| Possui outras fontes de renda | ◆ Sim | 20,6 |

Fonte: Pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO NORTE, 2002

| Mercado de trabalho | Descrição | % |
|--|--|--------------|
| Situação Profissional | ♦ Ativo | 92,9 |
| Atuação em outra especialidade | ♦ Sim | 34,6 |
| Estabelecimentos de atuação | ♦ Clínicas/ambulatórios ♦ Hospitais | 49,0 40,8 |
| Satisfação com a área de atuação | ♦ Sim | 96,1 |
| Desgaste com a atividade médica | ♦ Sim | 50,0 |
| Participação em Cooperativa | ♦ Sim ♦ UNIMED | 76,9 65,4 |
| Concordância com a LPM | ♦ Sim | 76,9 |
| Com os valores da LPM | | 26,9 |
| Sociedade em Clínica | ♦ Sim | 73,1 |
| Modalidade de funcionamento da Clínica | ♦ Própria Individual ♦ Própria em grupo | 52,6 31,6 |
| Horas trabalhadas na Clínica | ♦ Até 20 h | 36,8 |
| Formas de aquisição dos equipamentos usados no trabalho | ♦ Própria | 52,2 |
| Atividade Setor Público | ♦ Sim | 69,2 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 55,6 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 78,9 |
| Atividade setor privado | ♦ Sim | 69,2 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 44,4 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 55,5 |
| Trabalha em Regime de Plantão | ♦ Sim | 23,1 |
| Setor do vínculo | ♦ Privado | 41,7 |
| Horas trabalhadas mensais | ♦ Até 24 h | 33,3 |
| Tempo de atuação | ♦ Menos de 10 anos | 50,0 |

continuação....

| | | |
|--|---------------------|------|
| Renda mensal com o trabalho médico (em reais) | ◆ Até 2.000 | 11,5 |
| | ◆ De 2.001 a 4.000 | 3,8 |
| | ◆ De 4.001 a 6.000 | ---- |
| | ◆ De 6.001 a 8.000 | 7,7 |
| | ◆ De 8.001 a 10.000 | 23,1 |
| | ◆ Mais de 10.000 | 53,8 |
| Outras fontes de renda | ◆ Sim | 15,4 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO-RESUMO
ASPECTOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO NORDESTE, 2002

| Mercado de trabalho | Descrição | % |
|--|--|--------------|
| Situação Profissional | ♦ Ativo | 96,7 |
| Atuação em outra especialidade | ♦ Sim | 22,4 |
| Estabelecimentos de atuação | ♦ Clínicas/ambulatórios ♦ Hospitais | 46,9 39,6 |
| Satisfação com a área de atuação | ♦ Sim | 97,7 |
| Desgaste com a atividade médica | ♦ Sim | 51,7 |
| Participação em Cooperativa | ♦ Sim ♦ UNIMED | 55,2 46,5 |
| Concordância com a LPM | ♦ Sim | 84,5 |
| Com os valores da LPM | | 32,8 |
| Sociedade em Clínica | ♦ Sim | 62,1 |
| Modalidade de funcionamento da Clínica | ♦ Própria Individual ♦ Própria em grupo | 28,0 51,0 |
| Horas trabalhadas na Clínica | ♦ Até 20 h | 45,7 |
| Formas de aquisição dos equipamentos usados no trabalho | ♦ Própria | 44,0 |
| Atividade Setor Público | ♦ Sim | 58,6 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 61,8 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 67,6 |
| Atividade Setor Privado | ♦ Sim | 67,2 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 48,7 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 28,2 |
| Trabalha em Regime de Plantão | ♦ Sim | 29,3 |
| Setor do vínculo | ♦ Privado | 58,8 |
| Horas trabalhadas mensais | ♦ Até 24 h | 47,1 |
| Tempo de atuação | ♦ Menos de 10 anos | 58,8 |

continuação....

| | | |
|--|---------------------|------|
| Renda mensal com o trabalho médico (em reais) | ◆ Até 2.000 | 1,7 |
| | ◆ De 2.001 a 4.000 | 8,6 |
| | ◆ De 4.001 a 6.000 | 24,1 |
| | ◆ De 6.001 a 8.000 | 20,7 |
| | ◆ De 8.001 a 10.000 | 10,3 |
| | ◆ Mais de 10.000 | 29,3 |
| Outras fontes de renda | ◆ Sim | 20,7 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO SUDESTE, 2002**

| Mercado de trabalho | Descrição | % |
|--|--|--------------|
| Situação Profissional | ♦ Ativo | 94,6 |
| Atuação em outra especialidade | ♦ Sim | 22,3 |
| Estabelecimentos de atuação | ♦ Clínicas/ambulatórios ♦ Hospitais | 46,3 46,2 |
| Satisfação com a área de atuação | ♦ Sim | 89,5 |
| Desgaste com a atividade médica | ♦ Sim | 64,8 |
| Participação em Cooperativa | ♦ Sim ♦ UNIMED | 44,9 39,7 |
| Concordância com a LPM | ♦ Sim | 74,0 |
| Com os valores da LPM | | 17,1 |
| Sociedade em Clínica | ♦ Sim | 54,9 |
| Modalidade de funcionamento da Clínica | ♦ Própria Individual ♦ Própria em grupo | 22,5 36,4 |
| Horas trabalhadas na Clínica | ♦ Até 20 h | 36,6 |
| Formas de aquisição dos equipamentos usados no trabalho | ♦ Própria | 49,8 |
| Atividade Setor Público | ♦ Sim | 45,8 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 71,0 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 57,8 |
| Atividade Setor Privado | ♦ Sim | 61,3 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 38,4 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 32,6 |
| Trabalha em Regime de Plantão | ♦ Sim | 31,5 |
| Setor do vínculo | ♦ Privado | 63,4 |
| Horas trabalhadas mensais | ♦ Até 24 h | 20,1 |
| Tempo de atuação | ♦ Menos de 10 anos | 54,5 |

continuação....

| | | |
|--|---------------------|------|
| Renda Mensal com o trabalho médico (em reais) | ◆ Até 2.000 | 4,4 |
| | ◆ De 2.001 a 4.000 | 12,6 |
| | ◆ De 4.001 a 6.000 | 17,9 |
| | ◆ De 6.001 a 8.000 | 19,8 |
| | ◆ De 8.001 a 10.000 | 14,0 |
| | ◆ Mais de 10.000 | 29,2 |
| Outras fontes de renda | ◆ Sim | 18,7 |

Fonte: Pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO SUL, 2002**

| Mercado de trabalho | Descrição | % |
|--|--|--------------|
| Situação Profissional | ♦ Ativo | 93,2 |
| Atuação em outra especialidade | ♦ Sim | 30,5 |
| Estabelecimentos de atuação | ♦ Clínicas/ambulatórios ♦ Hospitais | 47,3 47,3 |
| Satisfação com a área de atuação | ♦ Sim | 85,4 |
| Desgaste com a atividade médica | ♦ Sim | 59,8 |
| Participação em Cooperativa | ♦ Sim ♦ UNIMED | 71,9 65,8 |
| Concordância com a LPM | ♦ Sim | 84,1 |
| Com os valores da LPM | | 23,2 |
| Sociedade em Clínica | ♦ Sim | 78,0 |
| Modalidade de funcionamento da clínica | ♦ Própria Individual ♦ Própria em grupo | 28,0 35,0 |
| Horas trabalhadas na Clínica | ♦ Até 20 h | 43,3 |
| Formas de aquisição dos equipamentos usados no trabalho | ♦ Própria | 52,2 |
| Atividade Setor Público | ♦ Sim | 40,2 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 75,8 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 57,6 |
| Atividade Setor Privado | ♦ Sim | 48,8 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 52,5 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 35,0 |
| Trabalha em Regime de Plantão | ♦ Sim | 43,9 |
| Setor do vínculo | ♦ Privado | 77,8 |
| Horas trabalhadas mensais | ♦ Até 24 h | 25,0 |
| Tempo de atuação | ♦ Até 10 anos | 58,3 |

continuação....

| | | |
|--|---------------------|------|
| Renda Mensal com o trabalho médico (em reais) | ◆ Até 2.000 | 1,2 |
| | ◆ De 2.001 a 4.000 | 9,8 |
| | ◆ De 4.001 a 6.000 | 13,4 |
| | ◆ De 6.001 a 8.000 | 18,3 |
| | ◆ De 8.001 a 10.000 | 13,4 |
| | ◆ Mais de 10.000 | 42,7 |
| Outras fontes de renda | ◆ Sim | 21,9 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO
ASPECTOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO CENTRO-OESTE, 2002

| Mercado de trabalho | Descrição | % |
|--|--|--------------|
| Situação Profissional | ♦ Ativo | 90,2 |
| Atuação em outra especialidade | ♦ Sim | 17,4 |
| Estabelecimentos de atuação | ♦ Clínicas/ambulatórios ♦ Hospitais | 52,9 41,2 |
| Satisfação com a área de atuação | ♦ Sim | 94,0 |
| Desgaste com a atividade médica | ♦ Sim | 69,6 |
| Participação em cooperativa | ♦ Sim ♦ UNIMED | 71,7 52,2 |
| Concordância com a LPM | ♦ Sim | 77,2 |
| Com os valores da LPM | | 19,6 |
| Sociedade em Clínica | ♦ Sim | 65,2 |
| Modalidade de funcionamento da Clínica | ♦ Própria Individual ♦ Própria em grupo | 23,3 66,7 |
| Horas trabalhadas na Clínica | ♦ Até 20 h | 43,3 |
| Formas de aquisição dos equipamentos usados no trabalho | ♦ Própria | 52,9 |
| Atividade Setor Público | ♦ Sim | 52,2 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 62,5 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 79,2 |
| Atividade Setor Privado | ♦ Sim | 54,3 |
| Número de vínculos | ♦ Um | 60,0 |
| Horas trabalhadas semanais | ♦ Até 20 h | 36,0 |
| Trabalha em Regime de Plantão | ♦ Sim | 30,4 |
| Setor do vínculo | ♦ Privado | 71,4 |
| Horas trabalhadas mensais | ♦ Até 24 h | 35,7 |
| Tempo de atuação | ♦ Menos de 10 anos | 71,4 |

continuação....

| | | |
|--|--------------------|------|
| Renda Mensal com o trabalho médico (em reais) | ◆Até 2.000 | 2,2 |
| | ◆De 2.001 a 4.000 | 15,2 |
| | ◆De 4.001 a 6.000 | 21,7 |
| | ◆De 6.001 a 8.000 | 21,7 |
| | ◆De 8.001 a 10.000 | 17,4 |
| | ◆Mais de 10.000 | 21,7 |
| Outras fontes de renda | ◆Sim | 34,8 |

Fonte: Pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, 2002.

POLÍTICA

De um modo geral os médicos radiologistas concordam que ocorreram mudanças na ética profissional especialmente quanto à relação médico-paciente; por exemplo, 87,18% dos médicos informam aos seus pacientes dos riscos radiológicos que estão sendo submetidos quando do procedimento. Por outro lado, 59,93% informam que seus pacientes têm reclamado dos serviços prestados por outros colegas.

Por fim, há uma enorme concordância entre os médicos quanto à exigência por meio do Colégio Brasileiro de Radiologia do título de especialista; bem como a maioria é favorável ao 'Provão' do Mec para avaliar o ensino médico.

A maioria é filiada às Sociedades regionais e ao Colégio Brasileiro de Radiologia.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
BRASIL, 2002**

| Participação política | Descrição | (%) |
|--|--------------------------------|--------------|
| Considera que têm ocorrido mudanças no padrão ético na relação médico x paciente | ♦ Sim | 75,6 |
| Fornecer informações sobre os riscos do exame aos pacientes | ♦ Sim | 87,2 |
| Receber reclamações de outros colegas pelos pacientes | ♦ Sim | 59,9 |
| Favorável a exigência do título de especialista pelo CBR para atuar | ♦ Sim | 87,8 |
| Concorda com o Provão | ♦ Plenamente ♦ Parcialmente | 50,8 39,3 |
| Sócio da Regional do CBR | ♦ Sim | 62,8 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO NORTE, 2002**

| Participação política | Descrição | (%) |
|--|--------------------------------|--------------|
| Considera que têm ocorrido mudanças no padrão ético na relação médico x paciente | ♦ Sim | 73,1 |
| Fornecer informações sobre os riscos do exame aos pacientes | ♦ Sim | 88,5 |
| Receber reclamações de outros colegas pelos pacientes | ♦ Sim | 53,8 |
| Favorável a exigência do título de especialista pelo CBR para atuar | ♦ Sim | 96,1 |
| Concorda com o Provão | ♦ Plenamente ♦ Parcialmente | 53,8 42,3 |
| Sócio da Regional do CBR | ♦ Sim | 34,6 |

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO NORDESTE, 2002**

| Participação política | Descrição | (%) |
|--|--------------------------------|--------------|
| Considera que têm ocorrido mudanças no padrão ético na relação médico x paciente | ◆ Sim | 75,9 |
| Fornece informações sobre os riscos do exame aos pacientes | ◆ Sim | 79,3 |
| Recebe reclamações de outros colegas pelos pacientes | ◆ Sim | 55,2 |
| Favorável a exigência do título de especialista pelo CBR para atuar | ◆ Sim | 81,0 |
| Concorda com o Provão | ◆ Plenamente ◆ Parcialmente | 53,4 37,9 |
| Sócio da Regional do CBR | ◆ Sim | 70,7 |

Fonte: Pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO SUDESTE, 2002**

| Participação política | Descrição | (%) |
|--|--------------------------------|--------------|
| Considera que têm ocorrido mudanças no padrão ético na relação médico x paciente | ◆ Sim | 75,2 |
| Fornece informações sobre os riscos do exame aos pacientes | ◆ Sim | 88,2 |
| Recebe reclamações de outros colegas pelos pacientes | ◆ Sim | 62,8 |
| Favorável a exigência do título de especialista pelo CBR para atuar | ◆ Sim | 88,4 |
| Concorda com o Provão | ◆ Plenamente ◆ Parcialmente | 47,6 42,0 |
| Sócio da regional do CBR | ◆ Sim | 60,5 |

Fonte: Pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO SUL, 2002**

| Participação política | Descrição | (%) |
|--|--------------------------------|--------------|
| Considera que têm ocorrido mudanças no padrão ético na relação médico x paciente | ♦ Sim | 74,4 |
| Fornece informações sobre os riscos do exame aos pacientes | ♦ Sim | 89,0 |
| Recebe reclamações de outros colegas pelos pacientes | ♦ Sim | 54,9 |
| Favorável a exigência do título de especialista pelo CBR para atuar | ♦ Sim | 87,8 |
| Concorda com o Provão | ♦ Plenamente ♦ Parcialmente | 61,0 29,3 |
| Sócio da Regional do CBR | ♦ Sim | 65,8 |

Fonte: Pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, 2002.

**QUADRO RESUMO
ASPECTOS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS
REGIÃO CENTRO-OESTE, 2002**

| Participação política | Descrição | (%) |
|--|--------------------------------|--------------|
| Considera que têm ocorrido mudanças no padrão ético na relação médico x paciente | ♦ Sim | 82,6 |
| Fornece informações sobre os riscos do exame aos pacientes | ♦ Sim | 89,1 |
| Recebe reclamações de outros colegas pelos pacientes | ♦ Sim | 58,7 |
| Favorável a exigência do título de especialista pelo CBR para atuar | ♦ Sim | 93,5 |
| Concorda com o Provão | ♦ Plenamente ♦ Parcialmente | 47,8 41,3 |
| Sócio da regional do CBR | ♦ Sim | 67,4 |

Fonte: Pesquisa “Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil”, 2002.